

Política de Florestas Cargill

Nós nos comprometemos a transformar nossas cadeias de fornecimento para que sejam livres de desmatamento por meio de políticas para cadeias prioritárias e seus respectivos planos de ação.

Escopo

Esta política se aplica a todas as operações da Cargill, todas as cadeias de fornecimento agrícola, incluindo originação direta e indireta, processamento e negociação física. Esta política tem efeito imediato.

Objetivo

Como um dos maiores compradores mundiais de commodities agrícolas, nosso objetivo é ser o líder global em nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável.

Acreditamos que as florestas e a agricultura devem coexistir e ambas são indispensáveis para a vida no planeta. As florestas oferecem alimento, água, combustível, remédios e meios de subsistência para bilhões de pessoas, proporcionando um habitat vital, regulando o clima e armazenando carbono para o meio ambiente de modo geral. A agricultura é essencial para a subsistência de bilhões de pessoas e para a segurança alimentar de todos.

A Cargill ocupa uma posição única entre produtores e consumidores. Nós nos comprometemos a utilizar nossa posição na cadeia de valor para: tomar medidas práticas para ajudar a proteger as florestas; minimizar o papel da agricultura como vetor de desmatamento; oferecer aos agricultores acesso aos mercados e promover o desenvolvimento econômico rural.

Abordagem e Governança

A ciência aponta que precisamos agir agora, como demonstrado nos relatórios recentes do IPCC. A Cargill partilha desse senso de urgência para enfrentar os desafios globais climáticos e de sustentabilidade, incluindo a proteção de florestas. Nossa tarefa é agir da forma mais rápida e eficiente possível levando em conta as necessidades das pessoas e do planeta.

Reconhecemos a dimensão e a complexidade de nossas cadeias globais de fornecimento e a importância de adotar uma abordagem rigorosa em todos os nossos negócios. Sendo assim, estabelecemos um conjunto de diretrizes operacionais internas com relação ao uso do solo. As diretrizes constituem a base e a direção necessárias para que os negócios da Cargill cumpram com o objetivo de estabelecer cadeias livres de desmatamento e servem de complemento às políticas e procedimentos existentes na cadeia de fornecimento de cada negócio e em nível corporativo.

Tais diretrizes também servem de plataforma a partir da qual cada negócio pode acelerar seu próprio progresso com relação ao compromisso com o fim desmatamento. Por exemplo, em nosso negócio de palma, nós nos comprometemos com a meta de 2020.

As diretrizes internas são seguidas por cada uma das equipes de trabalho responsável por determinada cadeia de fornecimento e seus riscos ou bioma de originação. As equipes de trabalho são formadas por funcionários das áreas de Sustentabilidade, Comercial e Assuntos Corporativos da empresa. Suporte e orientação adicionais são fornecidos pelo Hub de Sustentabilidade da Cargill e supervisionados pelo conselho executivo de sustentabilidade.

Requisitos da Política

Para avaliar e comprovar o progresso do nosso compromisso, os negócios e funções devem:

1. Mapear

Mapear a origem das mercadorias na cadeia de fornecimento com um nível apropriado de granularidade necessário para definir o risco da cadeia de fornecimento e para avaliar o cumprimento do compromisso da Cargill com relação ao combate ao desmatamento e das diretrizes operacionais relacionadas ao uso do solo. Níveis adequados de granularidade serão interpretados de acordo com a cadeia de fornecimento, mas podem incluir o mapeamento até o nível da fazenda, agregador/ intermediário ou os níveis de jurisdição.

2. Definir

Aplicar as definições de floresta apropriadas e mensuráveis à cadeia de fornecimento e/ou ao bioma de origem para que os avanços em relação ao nosso compromisso possam ser medidos, monitorados e verificados. A Cargill considera que as definições de florestas e solos são situacionais, e que as características exclusivas de cada cadeia de fornecimento e/ou bioma devem ser consideradas. Essas definições devem levar em consideração fatores sociais, rurais e econômicos locais e considerações do produtor, bem como a questão mais ampla da mudança indireta do uso do solo. Os negócios trabalharão por meio de canais multissetoriais e/ou consultarão vários *stakeholders* para alinhar uma definição adequada de floresta. As definições de floresta podem incluir a Abordagem de Alto Estoque de Carbono (HCSA) ou abordagens de conversão zero.

3. Quantificar e Avaliar Riscos

Quantificar o nível de desmatamento na cadeia de fornecimento para que sejam adotadas ações subsequentes de redução e eliminação de conversão. O desmatamento em uma determinada geografia pode ser medido uma vez que a definição for estabelecida na etapa 2, permitindo assim que cada negócio comunique anualmente o percentual da cadeia de fornecimento que está em conformidade com o compromisso pelo fim do desmatamento.

4. Monitorar

Estabelecer um mecanismo de monitoramento para permitir a avaliação permanente da conformidade da cadeia de fornecimento com relação ao compromisso da Cargill pelo fim do desmatamento. Em conjunto com indicadores mensuráveis de desempenho a serem desenvolvidos na etapa 7, isso permitirá a avaliação regular do desempenho da cadeia de fornecimento. Dependendo das particularidades da cadeia de fornecimento, podemos aplicar uma série de mecanismos e abordagens de monitoramento, incluindo o monitoramento remoto por imagem, o monitoramento de agências governamentais e o monitoramento *in loco*, bem como o envolvimento e consulta externa de *stakeholders*.

5. Desenvolver Planos de Ação

Desenvolver planos de ação claros e viáveis a fim de abordar os riscos identificados na cadeia de fornecimento e cumprir com a Política de Florestas Cargill. Os planos de ação deverão ser claros, mensuráveis, alinhados às práticas do setor, compartilhados externamente e revisados e atualizados periodicamente conforme necessário. Os planos deverão considerar a transparência da cadeia, os passos para lidar com as questões em maior evidência, soluções práticas para o desenvolvimento sustentável e o papel dos esforços colaborativos e defesa para promover mudanças em escala.

6. Verificar

Oferecer aos *stakeholders* um nível de garantia externa confiável em relação a reivindicações ou estado do uso do solo. Quando disponíveis, as cadeias de fornecimento deverão se adequar às normas estabelecidas pelo setor com relação a verificação. Caso não disponíveis, deverá ser desenvolvida uma

abordagem de verificação eficaz, com base na determinação do nível adequado exigido: primeira, segunda ou terceira parte.

A Cargill considera a definição de verificação da Accountability Framework initiative (AFi) como um contexto importante para suas cadeias de fornecimento.

7. Medir

Estabelecer Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) para mensurar e demonstrar de forma transparente o progresso global do compromisso da Cargill. É necessário que cada uma das cadeias de fornecimento relate os KPIs específicos da cadeia de fornecimento, bem como os KPIs corporativos obrigatórios.

Os KPIs corporativos obrigatórios incluem:

- % da cadeia de fornecimento mapeada
- % da cadeia de fornecimento monitorada
- % da cadeia de fornecimento verificada
- % da cadeia de fornecimento que se encontra em conformidade com o compromisso com o fim do desmatamento

8. Relatório

Compartilhar com os *stakeholders* de forma transparente o progresso do nosso compromisso, incluindo métodos de monitoramento e verificação, bem como os KPIs e planos de implementação.

Os procedimentos para a execução de cada etapa foram definidos nas diretrizes operacionais internas.

Políticas e Procedimentos Relacionados

A Política de Florestas Cargill é uma declaração de compromisso em nível corporativo. Esse compromisso é assumido com o reconhecimento de que políticas e procedimentos relacionados, como os listados abaixo, podem tratar de questões similares e assumir compromissos adicionais aos na Política de Florestas.

- Política de Suprimento e de Compra Cargill
- Código de Conduta de Fornecedores Cargill
- Política sobre Óleo de Palma Sustentável Cargill
- Plano de Ação Estratégico *Protegendo nosso Planeta* da Unidade de Cacau e Chocolate da Cargill
- Política de Soja Sustentável da Cargill para a América do Sul
- Compromisso Cargill com os Direitos Humanos
- Diretrizes Voluntárias sobre a Governança Responsável da Posse de Terra, Pesca e Florestas (VGGT) da FAO
- Iniciativa Cacau e Florestas (CFI) da Fundação Mundial do Cacau
- Pacto Global da ONU

Referências Adicionais

Accountability Framework initiative (AFi): Cumprindo os compromissos éticos da cadeia de fornecimento

Última atualização: Fevereiro de 2019